



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Atividade antifúngica de Tagetes osteni frente a fungo leveduriforme (Candida sp.)
Autor	GUILHERME RODRIGUES SCHNEIDER
Orientador	MIRIAM ANDERS APEL

Atividade antifúngica de *Tagetes osteni* frente a fungo leveduriforme (*Candida* sp.)

Autor: Guilherme Rodrigues Schneider¹; **Orientadora:** Profa. Dra. Miriam Anders Apel¹.

¹Laboratório de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: As infecções fúngicas se tratam de doenças de baixa gravidade em condições normais do sistema imune, mas quando nossa imunidade se encontra em condições deficitárias, tais infecções podem até ser letais. As terapias utilizadas para o combate dos fungos é diminuta e possui um agravante pelo fato da possibilidade de gerar resistência do microrganismo pela forma administrada. Com base nessa informação, a pesquisa de novas possibilidades de tratamento tem grande concentração na área de micologia, principalmente com base no uso de produtos naturais. A família *Tagetes* vem sendo estudada como possível fonte de agentes antifúngicos. A espécie *Tagetes osteni*, nativa do sul do Brasil, ainda não possui estudos publicados em relação a atividades biológicas. Baseado nestes fatos, este trabalho visa investigar a composição química e a atividade antifúngica do resíduo líquido de hidrodestilação e resíduo de extração direta com solventes orgânicos de flores e folhas da *T. osteni*. **Metodologia:** Para tal, amostras de folhas e flores de *T. osteni* foram coletadas em abril de 2017 na localidade de Lombas, Santo Antônio da Patrulha, Rio Grande do Sul. O material vegetal fresco foi submetido à hidrodestilação em aparelho tipo-Clevenger, durante 3 horas para a obtenção do resíduo líquido de hidrodestilação, a partir das folhas e flores. Após isto, o resíduo líquido do processo foi separado do sólido por filtração, resfriado e particionado em quatro frações distintas: fração hexano, fração hexano/diclorometano (10:10), fração diclorometano e fração acetato de etila. Em paralelo, foram feitas quatro extrações diretas e sequenciais também a partir das flores e de folhas com os mesmos solventes utilizados no fracionamento do resíduo líquido. Em seguida, todas as frações foram testadas para atividade antifúngica utilizando o método de microdiluição em caldo contra espécies de fungos leveduriformes (*Candida* sp.) na concentração de 512 µg/mL. O teste foi realizado em duplicata. **Resultados e conclusão:** Como resultado da ação antifúngica, observou-se que a fração de acetato de etila obtida a partir do resíduo líquido da hidrodestilação, de flores e folhas, foi a mais ativa. Para a extração feita diretamente a partir do material vegetal, a fração hexano/diclorometano foi a que demonstrou melhor resultado. A partir destes resultados, está sendo realizada análise das frações ativas por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC) utilizando coluna apolar C-18 no comprimento de onda de 350 nm. Na análise inicial da fração de acetato de etila, observou-se a presença de compostos cujo espectro de ultravioleta demonstrou tratar-se de flavonoides. Etapas seguintes envolvem a continuação do fracionamento bioguiado tanto da fração aceto de etila como da hexano/diclorometano bem como aprofundamento da elucidação estrutural dos compostos ativos.